

**ATA DA 149ª REUNIÃO ORDINÁRIA
DO CONSELHO MUNICIPAL DE
PLANEJAMENTO URBANO E MEIO
AMBIENTE – CONPLAM**

1 Aos vinte e cinco dias do mês de outubro de dois mil e cinco, esteve reunido o Conselho
2 Municipal de Planejamento Urbano e Meio Ambiente – CONPLAM, às 8:30, na sala de
3 reuniões da Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Finanças – SEMPLA, sito à
4 Rua Dr. Ewerton Dantas Cortez, 1432 – Tirol, na sua centésima quadragésima nona reunião
5 ordinária, com a presença dos Conselheiros MARIA VIRGÍNIA FERREIRA LOPES,
6 Secretária da SEMPLA e Presidente do Conselho; Senhora EDVÂNIA DUARTE
7 CELESTINO, representante suplente do Governo do Estado, Senhor MANOEL DE
8 OLIVEIRA CAVALCANTI NETO, representante titular da Federação das Indústrias do Rio
9 Grande do Norte – FIERN; Senhor RONALD GURGEL, representante titular da Federação
10 do Comércio do Rio Grande do Norte – FECOMÉRCIO; Senhor FABRÍCIO DE PAULA
11 LEITÃO, representante titular da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN;
12 Senhor JORGE LUIZ NUNES CHAVES, representante suplente do EXÉRCITO; Senhor
13 HENRIQUE AFONSO LIMA, representante suplente da MARINHA; Senhor HÉLIO
14 IMBRÓSIO DE OLIVEIRA, representante titular da AERONÁUTICA; Senhor EDGARD
15 RAMALHO DANTAS, representante titular do Instituto Histórico e Geográfico do Rio
16 Grande do Norte, Senhor STÊNIO PETROVICH PEREIRA, representante suplente da
17 Ordem dos Advogados do Brasil – OAB/RN; Senhor DAVI QUEIROZ DE MEDEIROS,
18 representante titular do Sindicato dos Economistas e o Senhor PAULO SÉRGIO
19 OLIVEIRA DE ARAÚJO, representante titular do Sindicato dos Sociólogos. Presentes,
20 ainda, os convidados, Senhor MANOEL SOUZA DE SOUTO JÚNIOR, Secretário Adjunto
21 de Planejamento da SEMPLA; Senhor TOMÁS PEREIRA DE ARAÚJO NETO, Secretário
22 Adjunto de Planejamento da Secretaria Municipal de Obras e Viação – SEMOV; Senhor
23 ENILSON MEDEIROS, da Fundação Norte Rio-Grandense de Pesquisa e Cultura –
24 FUNPEC; Senhor CARLOS ALEXANDRE DUARTE, da SEMOV, Senhora MARIA
25 FLORÉSIA PESSOA, Chefe do Departamento de Planejamento Urbanístico e Ambiental –
26 DPUA – da SEMURB, Senhores ALEXANDRE FERREIRA CARDOSO DA SILVA e
27 JOÃO GALVÃO NETO, técnicos da SEMURB, e outros técnicos municipais. A Presidente
28 do CONPLAM iniciou a reunião, relatando os informes a seguir: 1) Designação do Senhor
29 FRANCISCO MAXIMIANO BEZERRA, como Secretário Executivo, em substituição da
30 Senhora REGINA BEZERRA MOTA; 2) Envio do ofício nº 22/05 – CONPLAM à
31 SEMURB, solicitando mapas da cidade do Natal, em CD-R. Atendido. O CD-R encontra-se
32 na Secretaria Executiva do Conselho; 3) Envio do ofício nº 23/05 – CONPLAM à
33 SEMURB, reiterando solicitação de providências em relação à denúncia de falsificação de
34 assinaturas em RIV's. A solicitação ainda não foi atendida; 4) Envio do ofício nº 24/05 –
35 CONPLAM à SEMURB, solicitando cópia do Decreto que trata sobre restrições à
36 construções no bairro de Ponta Negra. Atendido. O documento encontra-se na Secretaria
37 Executiva do Conselho; 5) Recebimento do ofício nº 1499/05 – GS/SEMURB, informando
38 que essa Secretaria está elaborando a Política Municipal de Educação Ambiental que deverá
39 ser apresentada posteriormente ao CONPLAM; 6) Envio de moção, aprovada na 148ª
40 Reunião Ordinária ao Gabinete do Prefeito e à Câmara Municipal do Natal; 7) Participação
41 de representante do CONPLAM na Audiência Pública convocada pela Promotoria Pública
42 do Meio Ambiente, em 17 de outubro do corrente ano; 8) Agendamento da Reunião
43 Extraordinária do Conselho Municipal de Saneamento Básico – CONSAB, para tratar do
44 Sistema de Saneamento Básico de Ponta Negra. Após a leitura desses informes, a Presidente

45 concedeu a palavra à Senhora MARIA FLORÉSIA PESSOA, Chefe do Departamento de
46 Planejamento Urbanístico e Ambiental – DPUA – da SEMURB, que convidou os
47 Conselheiros a participarem de uma reunião no dia 26 de outubro, às 19 horas, no Auditório
48 do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Rio Grande do Norte –
49 CREA/RN, na Av. Senador Salgado Filho, 1840 – Lagoa Nova, para tomarem conhecimento
50 sobre os principais pontos da Revisão do Plano Diretor de Natal. Em seguida, a Presidente
51 comunicou que se ausentaria para participar de reunião do Secretariado Municipal, passando
52 a presidência dos trabalhos para o Vice-Presidente, Senhor MANOEL DE OLIVEIRA
53 CAVALCANTI NETO. Ao assumir a Presidência, o Vice-Presidente determinou que a
54 Secretaria Executiva do Colegiado providenciasse uma cópia do CD-R contendo os mapas
55 de Natal para cada conselheiro e que informasse aos Conselheiros ausentes sobre a Reunião
56 de Revisão do Plano Diretor. Em seguida, convidou o Professor ALBERTO CORTEZ,
57 Consultor da Secretaria de Estado da Agricultura, da Pecuária e da Pesca para apresentar o
58 Projeto do Terminal Pesqueiro de Natal. O palestrante discorreu sobre o tema da Pesca,
59 demonstrando a necessidade do Terminal Pesqueiro em Natal. Apresentou, também, como
60 principais benefícios esperados: a) aproveitamento sustentável dos recursos aduaneiros; b)
61 crescimento da produção destinada à exportação e ao mercado interno; c) assimilação de
62 novas tecnologias e instrumentos de pesca modernos e eficientes pela qualificação da mão-
63 de-obra; d) agregação de valor ao produto capturado; e) atração da participação do capital
64 estrangeiro; f) melhoria da competitividade da frota nacional; g) integração do Brasil aos
65 Blocos Econômicos. Quanto à geração de emprego e renda no contexto da Pesca Oceânica,
66 estimou em 200 (duzentos) barcos, com uma tripulação média de 12 (doze) tripulantes, o
67 que resultaria em 2.400 (dois mil e quatrocentos) empregos diretos e, utilizando o parâmetro
68 de geração de 4 (quatro) empregos indiretos para cada emprego direto, alcançaria como
69 resultado, 9.600 (nove mil e seiscentos) empregos indiretos, totalizando assim, a geração de
70 12.000 (doze mil) postos de trabalho. Apresentou, ainda, a informação de que o Governo do
71 Estado do Rio Grande do Norte participa do Programa Nacional de Equalização do Óleo
72 Diesel, oferecendo isenção de ICMS, 17% (dezessete por cento), sendo que o Governo
73 Federal complementa o subsídio, oferecendo 13% (treze por cento), perfazendo um total de
74 30% (trinta por cento). Complementou a informação dizendo que o incentivo é revisado
75 anualmente, sendo beneficiária a embarcação. Quanto à localização do Terminal Pesqueiro,
76 o palestrante informou que o Governo Federal sem ouvir o Governo do Estado, nem a
77 Prefeitura Municipal do Natal decidiu situá-lo nas proximidades da Rua Chile, contrariando
78 os interesses na Iniciativa Privada, empresários da pesca que encontram-se instalados no
79 local há muitos anos. Discorrendo sobre outras alternativas de localização, o palestrante
80 descartou a margem esquerda do Rio Potengi, na Redinha, em função da degradação do
81 Meio Ambiente que seria provocada pela instalação do Terminal Pesqueiro na região.
82 Concluída a apresentação, elogiada pelos presentes, o Presidente em exercício informou que,
83 inicialmente, concederia a palavra aos Conselheiros do CONPLAM que se inscrevessem e
84 em seguida, ofereceria a oportunidade para os demais participantes questionarem o
85 palestrante. O Conselheiro EDGARD DANTAS RAMALHO questionou, qual órgão seria o
86 responsável pelo licenciamento do empreendimento e qual seria o papel da SEMURB e do
87 Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte –
88 IDEMA diante de tal questão, uma vez que o mesmo encontra-se no município do Natal. O
89 palestrante respondeu que a Gerência de Patrimônio da União (GPU) e a Capitania dos
90 Portos teriam que se pronunciar sobre o licenciamento do empreendimento. Retomando a
91 palavra, o Conselheiro EDGARD DANTAS RAMALHO, defendeu com veemência a
92 localização do Terminal Pesqueiro na Redinha, inclusive criando um Distrito Industrial de
93 Pesca, com abrangência internacional. O palestrante, abordando o tema da localização,
94 enfatizou que no Rio Potengi existem 14 (quatorze) projetos que precisam ser

95 compatibilizados com o Terminal Pesqueiro, sendo que, inclusive, o IDEMA promoveu
96 reunião buscando a compatibilização de uso do espaço geográfico. O Conselheiro STÊNIO
97 PETROVICH PEREIRA apresentou três questões: 1) Quais são os 14 (quatorze) projetos
98 que podem interferir no Terminal Pesqueiro?; 2) O Plano de Contingência da Companhia
99 Docas do Rio Grande do Norte – CODERN teria seu espaço físico preservado?; 3) Sugestão
100 de realização de Audiência Pública, com a participação de todos os órgãos envolvidos e
101 segmentos da Sociedade. Em seguida, o Conselheiro RONALD GURGEL solidarizou-se
102 com a proposta apresentada pelo Conselheiro EDGARD DANTAS RAMALHO, enquanto
103 que o representante da MARINHA, Senhor HENRIQUE AFONSO LIMA, abordou o tema
104 sob a ótica do empresariado da pesca oceânica, que necessita ser ouvido em suas
105 reivindicações. O Conselheiro PAULO SÉRGIO OLIVEIRA DE ARAÚJO alertou pra a
106 necessidade de discussão sobre a localização do Terminal Pesqueiro na Redinha não
107 comprometer a Zona de Proteção Ambiental, bem como se compatibilizar com o Plano de
108 Drenagem e Saneamento Básico da Zona Norte. Terminados os questionamentos
109 apresentados pelos Conselheiros do Colegiado, o Presidente em exercício concedeu a
110 palavra aos demais participantes, conforme a ordem de inscrição. O Senhor ALEXANDRE
111 FERREIRA CARDOSO DA SILVA, membro da equipe gestora do Plano de Revitalização
112 da Ribeira, demonstrou preocupação quanto aos possíveis impactos resultantes da
113 implantação do Terminal Pesqueiro na área de intervenção do mencionado Plano de
114 Revitalização. O Senhor ENILSON MEDEIROS, técnico da FUNPEC, entidade que está
115 realizando estudos na área da Ribeira e também membro da equipe gestora do Plano de
116 revitalização realizou detalhada exposição sobre os impactos resultantes da instalação do
117 terminal, abordando a necessidade da tomada de decisão, considerando a relação
118 custo/benefício de cada alternativa e a compatibilização do Projeto com as reais
119 necessidades da Cidade do Natal. O Senhor CARLOS ALEXANDRE DUARTE, técnico da
120 SEMOV, demonstrou preocupação com a infra-estrutura necessária à operacionalização do
121 Projeto. Em seguida, o Senhor TOMÁS PEREIRA DE ARAÚJO NETO, abordou o tema
122 das obras viárias complementares à construção da Ponte Forte-Redinha, além da advertência
123 de possível colapso da drenagem da Ribeira, obra executada na década de 1980 na
124 administração do Prefeito JOSÉ AGRIPINO MAIA, sendo que desde sua implementação
125 não houve manutenção sistemática. Em seguida, o Senhor JOÃO GALVÃO NETO,
126 apresentou a sua preocupação com o Projeto de Implantação do Terminal Pesqueiro, caso
127 não seja compatibilizado com o Plano Diretor da Cidade, comprometendo definitivamente o
128 destino de Natal. Concluído o debate sobre o tema, o Presidente em exercício agradeceu ao
129 palestrante e, ao mesmo tempo, solicitou que fosse enviado à SEMURB e à SEMOV o
130 Plano Diretor de Implantação do Terminal Pesqueiro, com todas as informações e relatórios,
131 para análise das equipes técnicas das mencionadas Secretarias Municipais. Além disso,
132 solicitou cópias digitais do Plano Diretor do Terminal Pesqueiro para distribuição aos
133 Conselheiros do CONPLAM. Em seguida, o Presidente em exercício prosseguiu com a
134 pauta, contemplando a leitura da Ata da 148ª Reunião Ordinária e da 117ª Reunião
135 Extraordinária. No entanto, tendo em vista que as cópias dos mencionados documentos
136 haviam sido remetidas aos Conselheiros na semana anterior e não foram apresentadas
137 sugestões de mudança nos respectivos textos, submeteu-as à votação, tendo sido aprovadas
138 por unanimidade dos Conselheiros presentes. Em seguida, o Presidente em exercício
139 determinou à Secretaria Executiva do Colegiado que distribísse o Processo nº
140 23077.025348/2005 – 34, tendo como interessado a empresa SÓFIMO CORRETAGEM
141 LTDA., para ser relatado por dois Conselheiros, no sistema de rodízio, sendo que o
142 mencionado processo será apresentado na 150ª Reunião Ordinária a se realizar em 29 de
143 novembro do corrente ano. Além disso, determinou que se oficiasse à SEMURB, a
144 necessidade da remessa de processos para análise no CONPLAM, com antecedência mínima

145 de 7 (sete) dias da Reunião do Conselho. O Conselheiro STÊNIO PETROVICH PEREIRA,
146 um dos membros da Comissão de revisão do Regimento Interno do CONPLAM devolveu ao
147 Presidente em exercício o processo nº 32.219/00, que estava em seu poder, justificando a
148 sua decisão, pela necessidade de aguardar a composição do “Conselho da Cidade”, que
149 provavelmente, implicará em alteração das atribuições do CONPLAM. Nada mais havendo
150 a tratar, o Vice-Presidente no exercício da Presidência determinou que eu, FRANCISCO
151 MAXIMIANO BEZERRA, Secretário Executivo, lavrasse Ata que, achada conforme vai
152 assinada por mim, pelo Presidente em exercício e pelos Conselheiros presentes à sessão.

FRANCISCO MAXIMIANO BEZERRA
Secretário Executivo

MANOEL DE OLIVEIRA CAVALCANTI NETO
Vice-Presidente no Exercício da Presidência

Conselheiros:

EDIVÂNIA DUARTE CELESTINO

RONALD GURGEL

FABRÍCIO DE PAULA LEITÃO

JORGE LUIZ NUNES CHAVES

HENRIQUE AFONSO LIMA

HÉLIO IMBRÓSIO DE OLIVEIRA

EDGARD RAMALHO DANTAS

STÊNIO PETROVICH PEREIRA

DAVI QUEIROZ DE MEDEIROS

PAULO SÉRGIO OLIVEIRA DE ARAÚJO